

Anexo 1 - Levantamento fotográfico do estado da arborização da freguesia de Espinho

Foram recolhidas ao longo do período do estágio algumas imagens que ilustram o estado a arborização e espaço público.



1. Rua 33.
Aspeto “normal” das árvores em Espinho.



2. Rua 20.
Feridas abertas causadas pela má manutenção do arvoredo urbano.



3. Rua 31. *Platanus* sp.



4. Rua 31. *Platanus* sp.



5. Rua 28. Conflitos entre a arborização, sinalização viária, poste de iluminação com papaleira e vegetação colocada na caldeira por residentes.



6. Rua 18. Colocação de sinalização apoiada e amarrada às árvores durante as celebrações da Páscoa.



7. Rua 26. Sinalização viária junto da árvore.



8. Rua 22. Conflitos entre a arborização e o pavimento. *Populus sp.*



9. Rua 22.



10. Rua 20. Inadequação do espaço disponibilizado para a árvore, com colocação do tutor no centro da caldeira e sem retirar o raizame ainda existente de outra árvore.



11. Rua 20. Inadequação do espaço da caldeira e do solo existente, com detritos de obra.



12. Rua 20. Deterioração dos pavimentos e falta de definição do espaço de caldeira.



13. Rua 20. Descontinuidade provocada pela diversidade de pavimentos e instalação de outros materiais no espaço da caldeira pelos residentes.



14. Rua 20. Diversidade de pavimentos, falta de definição de uma caldeira e aspeto "normal" dos *Ulmus sp.* em Espinho.



15. Rua 20.



16. Estacionamento na Av.24. Regime de poda severo utilizado para "não perturbar" os terrenos privados adjacentes. *Platanus sp.*



17. Rua 26. Diversidade de pavimentos e descontinuidade do espaço público. *Melia azedarach*.



18. Rua 23. Descontinuidade provocada pela diversidade de pavimentos.



19. Rua 26. Deterioração do espaço público provocada pelo mau estado dos pavimentos e da arborização. *Ulmus sp.*



20. Rua 20. Colocação de outra vegetação no espaço reduzido da caldeira.



21. Avenida 24. Separador central fratura o espaço, com o excesso de vegetação, separando os diferentes equipamentos de cada lado da avenida.



22. Parque João de Deus e Câmara Municipal. Como principal espaço verde de Espinho, o Parque serve de palco para muitas atividades, no entanto, nunca se deve permitir a colocação de materiais que danifiquem as árvores e criem portas de entrada para agentes patogénicos.



23. Rua 20. Mesmo após se começar a mudar as práticas de poda é muito difícil que estas árvores tenham o desempenho pretendido, pois foram completamente alteradas. Assim, é necessário repensar este arruamento num futuro próximo.



24. Rua 31. Resultado das podas severas praticadas no arvoredo urbano em *Platanus sp.*



25. Uma das várias praças interiores que existem em Espinho, que se encontram degradadas e ao abandono. Por serem áreas sem edificação constituem oportunidades que podem desempenhar papéis importantes para a comunidade.